

A LEGITIMIDADE DA PEDAGOGIA DO TRABALHO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Jaciária de Medeiros Morais¹
Francisco Canindé da Silva²
Ilane Ferreira Cavalcante³

A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é condição importante para a expansão da qualidade dessa modalidade e profissionalização de seus docentes. A apropriação e desenvolvimento da pedagogia do trabalho pode legitimar práticas educativas integrais, críticas e emancipatórias, superando o pragmatismo e o formalismo presentes neste ensino. E assim, caminhar para a integração da Educação Básica à EPT, realizada por meio da práxis revolucionária.

As reflexões apresentadas neste texto têm como objetivo discutir a pedagogia do trabalho fundamentada na perspectiva histórica-ontológica, de entendimento da relação entre trabalho e educação. Desenvolvidas por meio de estudo bibliográfico a partir das ideias de Kuenzer (1999), Fidalgo e Machado (2000), Manfredi (2006), Saniani (2007) e Machado (2024), na busca de significado social, político e pedagógico às práticas da formação de professor para a EPT.

A formação na pedagogia do trabalho para os professores que atuam na modalidade da EPT pode potencializar ações mais conscientes e transformadoras. As práticas pedagógicas docentes são movimentos cotidianos que podem cultivar a relação entre trabalho e educação na perspectiva de uma formação humana integral. Os processos formativos pautados em uma perspectiva crítica é uma maneira de estabelecer de um diálogo consciente, reconstrutivo e transformador da compreensão e desenvolvimento de uma formação socialmente referenciada e emancipatória.

A compreensão conceitual de pedagogia do trabalho é tecida no diálogo entre as ideias de pedagogia e de trabalho. Tendo como referência estudos marxistas, o trabalho é a base de evolução da humanidade, sendo a ação do homem na natureza, transformando-a em função de suas necessidades (Saviani, 2007). Um movimento que faz a existência do ser humano, de modo que a ação do homem na natureza é também a sua transformação e de suas relações sociais.

O trabalho tem em si uma natureza educativa de formação e transformação do ser humano e da sociedade, implicando também em uma natureza pedagógica, de sistematização das intencionalidades educativas em ações individuais e coletivas. A natureza e as finalidades da educação compõem o sentido da pedagogia presente na ação intencional do homem que transforma a natureza e a si, criando sua existência enquanto humano.

Na conceituação de pedagogia do trabalho, Fidalgo e Machado (2000, p.239) entendem pedagogia como “campo teórico e prático dedicado ao estudo e a concretização do

¹ Coordenadora Pedagógica da Escola Estadual Juscelino Kubitschek-Assu. E_mail: jaciariamorais@gmail.com. Mestre em Educação Profissional pelo PPGE – IFRN.

² Professor Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) - Campus Assu. E_mail: canindesilva@uern.br. Doutor em Educação pelo PROPE – UERJ

³ Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGE) – IFRN. E_mail: ilane.cavalcanti@ifrn.edu.br. Pós-doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Évora/PT



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



processo de desenvolvimento das características do gênero humano”. A pedagogia do trabalho irá considerar que a concretização do objetivo da formação humana do indivíduo é resultado de um duplo processo, por ele vivido:

a) de apropriação das características do gênero humano, as quais resultam de um processo histórico de transformação objetiva da realidade natural e social, mediante a atividade vital do trabalho e b) de objetivação, quando também ele participa desse processo de transformação” (Fidalgo e Machado, 2000, p.239).

Em síntese, a pedagogia do trabalho é um campo teórico-prático que compreende o desenvolvimento da humanidade em um processo histórico e social. Pela pedagogia do trabalho há o reconhecimento que a educação está intrinsecamente vinculada ao trabalho enquanto atividade essencialmente humana, simultaneamente formadora do sujeito e transformadora da realidade, ideia que entende o trabalho em um sentido histórico-ontológico, e que a dimensão pedagógica é intrínseca ao seu desenvolvimento.

A referência do pressuposto histórico da relação trabalho-educação diz respeito ao entendimento de que os processos de criação e desenvolvimento da humanidade são realizados ao longo do tempo pelas ações dos próprios homens. Ontológico porque o resultado dessas ações é o próprio ser dos homens.

A inerência da pedagogia no trabalho é compreendida na medida em que durante a ação do trabalho, além da produção de bens materiais e simbólicos, há a produção de um repertório de saberes e metodologias na maneira de agir na realidade natural e social. Existe também a aprendizagem de valores, atitudes, culturas que permeiam o cotidiano do trabalho e que são incorporados na trajetória das ações, unindo-se as suas lutas e conquistas históricas (Manfredi, 2006).

O significado que a pedagogia do trabalho assume na formação de professores na EPT se distingue da ideia de formação por competência. Os fundamentos que sustentam suas ideias e práticas se fazem a partir das compreensões do trabalho como princípio educativo, da formação humana integral, omnilateral e politécnica. Princípios que evocam práticas de integração curricular, de formação intelectual, técnica e tecnológica, pautando-se na reflexão crítica, ações transformadoras dos homens e da sociedade, com finalidades democráticas e de justiça social.

Estes aspectos estão ligados à compreensão do papel da educação na sociedade, que precisam estar presentes nas reflexões e práticas do docente que se propõe a preparar jovens e adultos para o mundo do trabalho, e assim possam:

[...] traduzir o novo processo pedagógico em curso, elucidar a quem ele serve, explicitar suas contradições e, com base nas condições concretas dadas, promover as necessárias articulações para construir coletivamente alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas. (Kuenzer, 1999, p. 1666).

Uma formação com estas perspectivas evoca a práxis revolucionária como projeto de formação de professores para a EPT, que busca legitimar a pedagogia do trabalho, pois coloca em pauta a superação da dicotomia entre teoria e prática, para a instituição de sua indissociabilidade na necessidade de transformar a realidade. Promovendo uma prática



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



pedagógica crítica e transformadora guiada por uma filosofia, que, para Vázquez (2011, p. 267), “é ação do homem sobre a matéria e criação - através dela - de uma nova realidade”.

A formação docente como campo importante de sistematização de concepções teóricas e práticas está permeada pelas várias áreas de atuação docente. Na formação de professores na EPT, temos a própria modalidade, que já difere da formação geral, como também a relação dessa modalidade com as diferentes profissões, o que dificulta a proposição da formação de seus professores. No entanto, o princípio da práxis revolucionária compõem a essência de toda proposta de formação que pretende ser humanizada e humanizadora das relações sociais.

As particularidades pedagógicas da EPT evocam uma atenção especial quando se refere: a) à relação entre trabalho e educação, como entendimento ontológico do ser humano e da sua existência como humano; b) a superação da dicotomia educacional na formação profissional, que polariza os conteúdos gerais e profissionais, consequentemente a preparação de alguns para profissões intelectuais e, outros para profissões instrumentais; c) e as finalidades éticas, estéticas, culturais, ecológicas e políticas. Aspectos que devem orientar as práticas dos professores, dos estudantes e todos que atuam na modalidade (Machado, 2024).

A pedagogia do trabalho aqui defendida enquanto legitimidade da formação de professores na EPT, não se trata da reprodução a especialização que ocorre no processo produtivo pela pedagogia das competências. O horizonte que deve guiar o ensino nesta modalidade é o de proporcionar aos estudantes a aprendizagem dos conhecimentos sócio históricos, os fundamentos das diferentes técnicas utilizadas na produção moderna e a formação crítica transformadora. Que tem na articulação e integração da EPT com a Educação Básica uma possibilidade de materialização da práxis revolucionária.

Diante dos contextos, abordagens, centros de interesses, conceitos e metodologias não há como negar a existência de uma pedagogia que vem da EPT e a ela se destina. Pedagogia que se constrói com os diferentes eixos tecnológicos, que especifica o ensino a partir de suas áreas, considerando suas finalidades e processos de ensino-aprendizagem, não podendo ser trabalhadas de maneira desvinculada do contexto social, das relações entre sociedade, tecnologia, cultura e trabalho.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Formação de professores. Pedagogia do trabalho.

Referências

FIDALGO, Fernando; MACHADO, Lucília. **Dicionário da Educação Profissional**. Belo Horizonte: NETE/SETASCAD, 2000.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. A formação como requisito da legitimidade pedagógica dos professores da educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 24, p. e17072, 2024. DOI: 10.15628/rb.ept.2024.17072. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/17072>. Acesso em: 26 out. 2025.

KUENZER, Acássia Zaneide. As políticas de formação: a constituição da identidade do professor sobrando. **Revista Educação & Sociedade**. Campinas, ano XX, n. 68, p. 163-183, 1999.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, SP, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez . Filosofia da práxis. 2. ed. São Paulo: Expressão popular, 2011



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

POSEDUC

